



BANCARINHO

790 04/05/2016

ANO XVII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Chapa única na eleição do Sindicato

Conforme estabelecido pelo edital da Comissão Eleitoral, foi encerrado no dia 02 de maio, o prazo para inscrições de chapas que irão concorrer à eleição de renovação da diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região.

Uma única chapa se inscreveu para a disputa do pleito (Chapa 1) – **Preservando Direitos e Avançando nas Conquistas** –, encabeçada pelo bancário do Itaú, Ronaldo Ferreira Ramos e, tendo como vice o bancário do Banco do Brasil, Carlos Alberto Longo.

Michel Temer prevê ‘privatizar tudo’

Depois do Ponte para o Futuro, programa do PMDB que prevê retirada de direitos trabalhistas, o vice-presidente Michel Temer anuncia o Travessia Social, projeto a ser implementado caso o golpe se concretize e o peemedebista assuma a Presidência da República. O plano a ser lançado vazou para a imprensa que divulgou, entre seus pontos, a defesa da privatização: “O Estado deve transferir para o setor privado tudo o que for possível em matéria de infraestrutura”, diz trecho do documento, segundo reportagem de O Globo, em 29 de abril.

QUEM VOTA: Podem votar nas eleições todos os sindicalizados na Entidade que, na data da votação, tenham no mínimo 03 (três) meses de filiação; os ex-bancários que na data da eleição tenha no máximo 03 (três) meses de desligamento e que tenha sido sócio pelo menos 06 (seis) meses; os aposentados seguem as mesmas regras dos ex-bancários.

VOTAÇÃO: O pleito acontece no dia 19 de maio, das 08 às 17h, com urna fixa na sede da entidade e, itinerantes, que passarão por todas as unidades da base do Sindicato em Dourados e na Região.

Para o movimento sindical bancário não resta dúvidas de que o plano de privatizar estatais e, entre elas, os bancos públicos, volta à ordem do dia, mesmo não tendo sido o escolhido nas últimas eleições presidenciais. BB e Caixa estão mais uma vez sob a mira de um projeto neoliberal de entrega do patrimônio público, que comandou o Brasil na década de 1990. E isso, como já sabemos, traz consequências graves para a soberania e para economia do país. Além de perdas de direitos para os bancários dessas instituições.

CONVITE – Esclarecimento ação judicial 7ª e 8ª hs

Convidamos os funcionários que trabalharam nas dependências do Banco do Brasil situadas na base territorial do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região no período de 06.11.2005 a 30.09.2015 (excluídos os que se desligaram até 16.11.2008) exercendo as funções de Assistente de Negócio e/ou Assistente A UN (códigos 4940, 4942 e 465), para uma reunião na sede do Sindicato, à Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 Dourados-MS, **dia 09/05/2016 às 18h** com a presença dos advogados Dr. Aquiles Paulus e Dr. Alexandre Moraes Cantero, para esclarecimentos do andamento da ação judicial nº 0001727-88 2010 5 24 0021 (7ª e 8ª horas dos Assistentes), e da propositura de nova ação judicial diante das decisões dos magistrados naquela ação.

Carlos Longo - Diretor Jurídico do Sindicato

Pressão faz Caixa suspender reestruturação

A direção da Caixa Federal enviou comunicado à Comissão Executiva dos Empregados (CEE) suspendendo o processo de reestruturação que atingia os bancários da chamada área meio da instituição financeira. Protestos e cobrança constante foram essenciais para a decisão; o movimento sindical lutará para reverter casos em que empregados foram prejudicados. Na mensagem enviada ontem (03/05) a direção do banco informa que: “Não há cronograma ou definições para outras etapas do Caixa + Forte que alcancem centralizadoras e filias”.

Itaú lucra R\$ 5,18 bilhões no 1º trimestre

O Itaú, maior banco privado em atividade no país, registrou lucro líquido de R\$ 5,184 bilhões no primeiro trimestre deste ano, abaixo dos R\$ 5,698 bilhões alcançados nos três últimos meses de 2015. A manutenção da lucratividade alta não impediu, no entanto, que o Itaú prosseguisse com a política de demissões. As dispensas continuam.

Mínimo sobe 77,18% acima da inflação em 13 anos

O salário mínimo, desde 2002, subiu 77,18% acima da inflação. Passou de R\$ 496,00 para os atuais R\$ 880,00. São 48,3 milhões de pessoas alcançadas com a valorização. Apenas este ano, a expectativa é que o reajuste injete R\$ 57 bilhões na economia. Para 2017, o valor deve aumentar para R\$ 946,00. Muito mais do que um benefício, é uma conquista dos trabalhadores, que representa avanço na redução da desigualdade de renda e no aumento do poder de compra dos brasileiros. Mas, o mínimo está na mira de Temer. O modelo econômico golpista reforça a face concentradora de renda. Para a direita, o mínimo é apenas uma despesa e deve ser reduzida para que haja expansão da competitividade da economia.